

COMÉRCIO	
PMS / FMLF	
BIBLIOTECA	
Jornal:	A Tenda
Data:	04/08/2012
Caderno:	Página: 2
Seção:	
Assunto:	Bairro

Valorização do bairro do Comércio



Lourenço Mueller

Arquiteto e urbanista

muellercosta@gmail.com

Desde que me entendo como cidadão consciente participo destas prévias que se repetem cíclica e quase aborrecidamente a cada véspera de eleição municipal, os candidatos sabatinados estão lá numa espécie de ópera bufa, como insinua um articulista desta página e membro da Academia de Letras da Bahia, para se *frustar* (sic), responder mal e... prometer: o que podem e o que não podem. O ser político, de modo geral, nunca diz não. É da sua natureza. Promete tudo a todos, mas quando se elege, nem sempre cumpre o que promete em campanha ou diretamente a alguém, desde fidelidade partidária, execução de programas ou simples emprego. Todos sabemos disso mas insistimos em acreditar ingenuamente; mas afinal o que nos resta, a nós, eleitores, que ainda temos um laivo de esperança?

Estratégia menos incerta para tentar comprometer candidatos poderia ser um projeto concreto; não as vagas estrelas da Ursa Maior, criar secretarias, falar de cifras imaginais dedicadas à cultura e depois evaporadas, mas um plano para um bairro, por exemplo: um pedaço do centro da cidade, o bairro do Comércio. Tendo sido engessado por uma legislação setorial nos moldes da Carta de Atenas, permanece frequentado por marginais durante a noite e congestionado durante o dia, gerando antieconomias e facilitando a localização de subcentros em outros pontos.

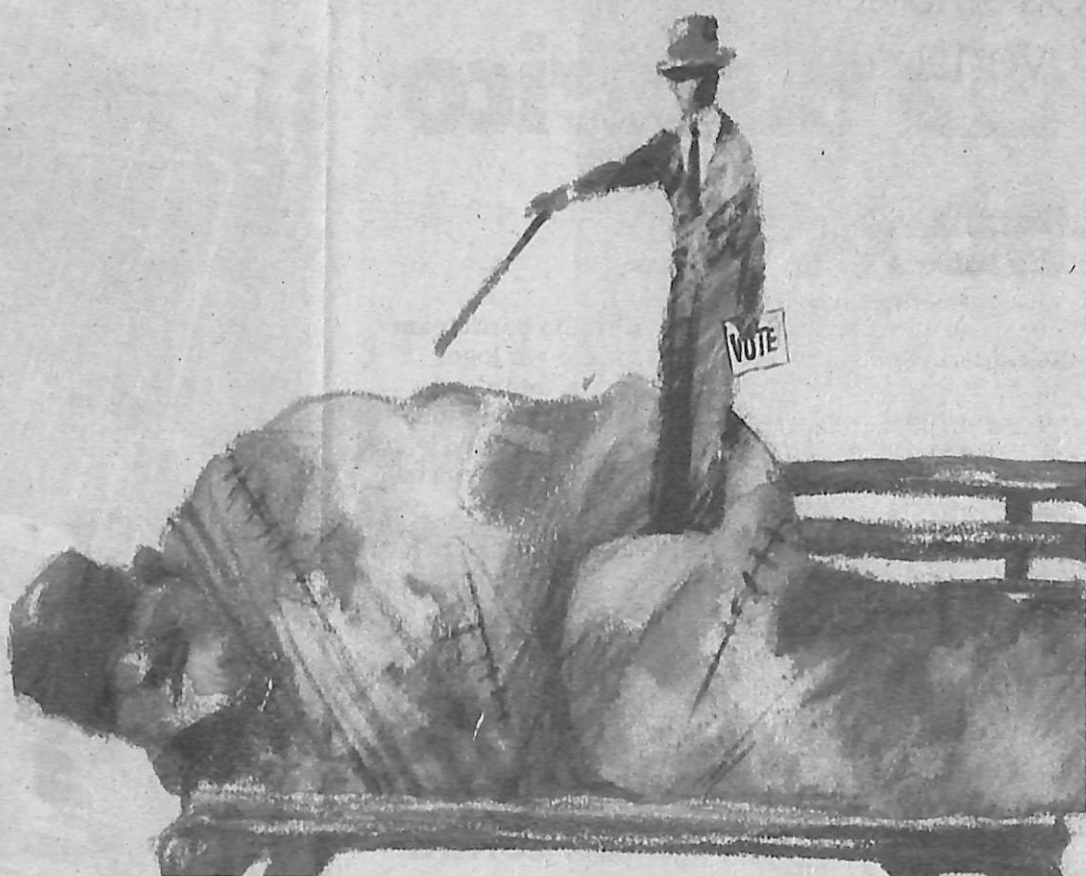
Alguns especialistas em cidade, arquitetos e urbanistas, estão preocupados com os candidatos se apropriarem de suas ideias e as exibirem como próprias nas campanhas! Penso que isso seria justamente o mais desejável, porque, em tese, deveriam ser as melhores ideias. A questão é, e sempre será, como cobrar a sua implementação. A ocupação desordenada e seu consequente travamento na mobilidade, a violência vulgarizada, os investimentos (in)sustentáveis, a falta de espaço físico para habitações, estas e outras questões centrais devem fazer parte da preocupação de todo candidato. Mas se tudo fica vago assim, sem projeto, é difícil sensibilizar o eleitor para cobrar do eleito.

Algo que pode gerar um compromisso

Estratégia para tentar comprometer candidatos poderia ser um projeto concreto para o bairro, frequentado por marginais à noite e congestionado de dia

ético e um conteúdo quantificável: cada candidato, que dispõe de assessores, prepara um estudo preliminar para o Comércio e o apresenta publicamente. Discussão socializada, se compromete a aproveitar as melhores ideias desse conjunto de propostas, selecionadas e reunidas por equipe de planejamento interdisciplinar e compatibilizadas entre si, caso vença.

Não vejo instituição mais apropriada para bancar uma discussão desta natureza e neste local do que a Associação Comercial da Bahia (ACB) e sugiro alguns temas para os candidatos irem arrumando suas propostas, de preferência sobre um mapa da área, em escala compatível com o caráter preliminar, mas de fácil compreensão pelo público, qualquer arquiteto sabe do que estou falando em



termos de linguagem gráfica:

Mobilidade para pedestres, bicicletas, patins e skates, mais edifícios-garagem ou estacionamentos periféricos.

Conexões com o Centro Histórico na Cidade Alta, conserto de ascensores parados como Taboão e Pilar (e de quebra se revitalizam a Baixa de Sapateiros e o Santo Antônio). Mas tratar esses ascensores, todos, com criatividade para o turista poder tirar proveito deles. Ladeiras da Montanha, Preguiça, Taboão, Misericórdia...

Organização do comércio e serviços, do setor informal, qualificação profissional e criação de novas oportunidades empresariais, macro e micro, "ruas 24 horas".

Habitação, que como escreve Jane Jacobs (*Morte e vida das grandes cidades*, Martins Fontes), tem que ter um mix de tudo no *habitat*. Já existem projetos de modificação de uso.

Iluminação cênica permanente de alguns pontos, como as igrejas, o solar da ACB, o Elevador Lacerda e outros edifícios importantes.

E programas de animação, nada funciona sem eles.

Candidato, dê trabalho aos assessores. Man-de reunir os projetos existentes, que são muitos, o do Instituto Miguel Calmon e trabalhos finais de curso de estudantes de arquitetura, retire algumas ideias e as apresente.